

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAÍBA



# Il Seminário CISON CARVALHO





Apoio:







## Expediente

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Presidente: SORAYA GALDINO DE ARAÚJO LUCENA

Secretária Municipal de Saúde de Montadas

Vice-Presidente: SANDRA NÚBIA PEREIRA BRILHANTE

Secretária Municipal de Saúde de São Bento

**DIRETORIA DE FINANÇAS** TITULAR: AMANDA MOREIRA DE SOUSA LINS

Secretária Municipal de Saúde de Cruz do Espirito Santo

SUPLENTE: MARCONE FERNANDO NÓBREGA DE MORAIS

Secretário Municipal de Saúde de Catingueira **DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO** 

TITULAR: LUZIA MARIA MARINHO LEITE PINTO

Secretária Municipal de Saúde de Campina Grande

SUPLENTE: FLÁVIO ROBERTO TAVARES PESSOA

Secretário Municipal de Saúde de Salgado de São Félix

DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

TITULAR: **NOÊMIA RACHEL DE ARAÚJO GADELHA** 

Secretária Municipal de Saúde de Sousa

SUPLENTE: JOÃO PAULO RESENDE DE OLIVEIRA

Secretário Municipal de Saúde de Maturéia

DIRETORIA DE REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE

TITULAR: JAMMES W. FERREIRA DE ARAUJO

Secretário Municipal de Saúde de Mogeiro

SUPLENTE: ANTÔNIO CARLOS SOUSA SARMENTO

Secretário Municipal de Saúde de Sumé

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

TITULAR: ANNA LORENA DE FARIAS LEITE NÓBREGA

Secretária Municipal de Saúde de Monteiro

SUPLENTE: WELLINGTON ANTONIO RODRIGUES DE

OLIVEIRA Secretário Municipal de Saúde de Guarabira

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TITULAR: MARIA LÚCIA LEAL CABRAL

Secretária Municipal de Saúde de Caturité

SUPLENTE: ROSETE BEZERRA CALCANTE ARCOVERDE

Secretária Municipal de Saúde de Esperança

REPRESENTANTES DE MACROREGIONAL 1ª MACRO - JOÃO PESSOA

TITULAR: MAURO SÉRGIO DA SILVA

Secretário Municipal de Saúde de Juripiranga

SUPLENTE: ELISANDRO BEZERRA BARBOSA

Secretário Municipal de Saúde de Mamanguape

2ª MACRO – CAMPINA GRANDE

TITULAR: MARCELO JACKSON DINOÁ DE ALMEIDA

Secretário Municipal de Saúde de Serra Branca

SUPLENTE: CONSTANÇA DENIZE GONÇALVES DANTAS

Secretária Municipal de Saúde de Olivedos

3ª MACRO - PATOS

TITULAR: MARIA CECÍLIA LOPES FELIPE

Secretária Municipal de Saúde de Santana dos Garrotes

SUPLENTE: ROSANGELA FERREIRA SILVA

Secretária Municipal de Saúde de Passagem

4ª MACRO - SOUSA

TITULAR: HENRY WITCHAEL DANTAS MOREIRA

Secretário Municipal de Saúde de Cajazeiras

SUPLENTE: RITA DE CÁSSIA QUEIROGA DA SILVA LEITE

Secretária Municipal de Saúde de São Domingos

#### **CONSELHO FISCAL**

1º MEMBRO TITULAR: ROSELENE OLIVEIRA FREITAS PEREIRA DE QUEIROGA

Secretária Municipal de Saúde de Pombal

1º MEMBRO SUPLENTE: EDÍSIO FRANCISCO DA SILVA

Secretário Municipal de Saúde de Água Branca

2º MEMBRO TITULAR: JOSÉ RUCLENATO GOMES DA SILVA

Secretário Municipal de Saúde de Piancó

2º MEMBRO SUPLENTE: WILMA DA VITÓRIA DE CASTRO

SANTOS

Secretária Municipal de Saúde de Nova Palmeira

3º Membro Titular: PAULINA Mª ALVES DE ASSIS MAIA

Secretária Municipal de Saúde de Catolé do Rocha

3º Membro Suplente: IVANDLA FIRMINO B. LEITE

Secretária Municipal de Saúde de Jurú

#### Equipe Cosems/PB

SECRETÁRIA EXECUTIVA Ana Carolline Carvalho Melo dos Santos SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA Dáfia Vicente Izidoro SECRETÁRIA DO COSEMS CAMPINA GRANDE

Síria Maria Dantas Oliveira CONSULTORES DE GESTÃO Joseneida Teixeira Remígio Nelson Calzavara de Araújo **ASSESSORIA JURÍDICA** Joselisses Abel Ferreira Ana Carolina Gama Cabral

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO **Hellen Nascimento ESTAGIÁRIO** 

Weldo César Bezerra Júnior **EQUIPE DE APOIO INSTITUCIONAL** Apoiadora Regional da 2ª Macro Nara Pollyana Nunes Apoiadora Regional da 3ª Macro

Eugênia Batista Apoiadora Regional da 4ª Macro Wilma Cristina Nóbrega

Jornalista Responsável **Hellen Nascimento** 

**Hellen Nascimento** Fotografia **Hellen Nascimento** 

Flávio Piauí

PRODUÇÃO DA REVISTA COSEMS-PB Impressão

Gráfica Havel - 83 3335.3058

Colaboração Joseneida Teixeira Remígio Nelson Calzavara de Araújo Nathália Fernandes Thomáz

**500 Exemplares** 

## Sumário



Cos	sems-PB Itinerante	06
		UU
Ent	revista Soraya Galdino	
FI.		
Ele	ita Chapa "Compromisso e União" da nova diretoria do Cosems-PB `	15
Sur	né Volta a Sorrir	IC
		16
AJ	udicialização da Saúde	20
1 - 1 > 6000		20
Bra	ço Forte	21
		41
Арс	iadoras: Encurtando Distâncias, Criando Pontes	22
Par	ticipação Histórica do Cosems-PB	26
0		20
L'os	ems-PB reuniu Ministétio Público Federal, SES-PB e Municípios	28

## Editorial

Mudar, evoluir, contribuir. Palavras poderosas que o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB) conhece bem. Mas palavras para o Sistema Unico de Saúde (SUS) são meras coadjuvantes se não colocadas em prática, se não fazem a diferença, se não transformam. Este é o desafio de quem faz a saúde pública em um país onde nos deparamos com uma atual crise econômica que afeta diretamente os investimentos na saúde.

Mas não podemos nos acomodar, e mesmo com um cenário de recursos escassos, 2015 foi um ano de grandes mudanças para o Cosems-PB e consequentemente para os 223 municípios que por nós são assistidos. Decidimos atuar como protagonistas na saúde de nosso estado e para que isso acontecesse, precisamos criar novas estratégias, novas metas e tomar novos caminhos.

Fomos o Cosems pioneiro no Brasil a descentralizar nossas ações, pensando que a democracia só é exercida e resolutiva se todos tiverem acesso à 05 informação. Por isso passamos a realizar reuniões ordinárias, extraordinárias em municípios nunca antes visitados e que antes só aconteciam na capital João Pessoa. Passamos a prestigiar as quatro macrorregiões da Paraíba. Investimos em capacitações, workshops, seminários, congressos, mas, sobretudo, investimos em gente.

Criamos o cargo de "Apoiadoras", para que a comunicação com os municípios se tornasse mais acessível, dinâmica e resolutiva. Passamos a dar voz aos gestores municipais de saúde, a respeitar sua geografia, sua especificidades, seus usuários.

Mas ainda queríamos mais, e ousamos em trazer para nosso estado o 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde. Evento que embora regional, reuniu representantes dos mais importantes profissionais em saúde pública de todo Brasil, criando um cenário rico em debates, discussões, palestras, trocas de experiência para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população das duas regiões.

Essa revista tem como propósito ser uma vitrine do trabalho realizado não só pelo Cosem-PB, mas de todos os municípios que assim como nós, também têm sede em mudar, em transpor, em crescer. Queremos instigar os gestores a lançar um novo olhar para saúde de nosso estado, sempre primando pela transparência, pelo trabalho e pelo SUS.

## COSEMS PB Itinerante



Universalidade, Equidade e Integralidade. Estes são os três pilares primordiais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS). Partindo desse princípio e visando sempre estar à frente no que se refere aos avanços no trato das políticas públicas de saúde foi que o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB) foi o pioneiro no Brasil a

descentralizar suas ações, reuniões ordinárias, extraordinárias e demais capacitações dentro do Estado.

Mas a descentralização não é uma ação recente para o SUS. Esse processo teve início a partir de 1992 com a 9ª Conferência Nacional de Saúde, a primeira após a criação do SUS, que teve o tema "Descentralizando e



democratizando o conhecimento: a municipalização é o caminho". Em seguida, durante a 10ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1996, foi publicada a Norma Operacional Básica 01/96, que possibilitou aos municípios se enquadrarem em duas modalidades de gestão: a gestão plena de atenção básica e a gestão plena do sistema municipal.

Inerente a esse processo de implantação e aprimoramento do SUS o movimento de descentralização, vem cada vez mais caracterizando a organização do SUS. A descentralização nada mais é que a

transferência de atribuições, em maior ou menor grau, dos órgãos centrais – no caso o Ministério da Saúde – para os locais – no caso, as Secretarias Municipais de Saúde.

Para o Cosems-PB o principal objetivo de descentralizar suas ações é o de promover de forma equânime as informações sobre a política de saúde na Paraíba, levando ao maior número possível de gestores de saúde municipais a oportunidade de participar das discussões relativas à gestão, desta forma descentralizando também a responsabilidade dos encaminhamentos políticos de implementação do SUS estadual.





- Pouca participação de gestores o que diminuía a legitimidade do Cosems-PB;
- Gestores municipais davam pouca ou nenhuma importância ao Cosems-PB, sobretudo aqueles das regiões mais distantes da capital;
- · Concentração extrema do poder de

articulação em poucas pessoas o que acarretava desconfiança da maioria;

- Dificuldade no relacionamento entre Cosems-PB e SES;
- Falta de estrutura e de pessoal para dar apoio aos municípios e fazer o trabalho do COSEMS fluir.





## Estratégias para Implantação da Descentralização



- A Assembleia Geral passou a ser realizada mensalmente junto com as reuniões ordinárias;
- Inicialmente pactuamos uma reunião em João Pessoa e outra reunião descentralizada no interior do Estado;
- O calendário de reuniões foi decidido em Assembleia Geral e os municípios candidataram-se para sediar as chamadas reuniões descentralizadas;
- Foi estabelecida parceria com a SES para que as reuniões da CIB também fossem descentralizadas em conformidade com o calendário pactuado pelo Cosems-PB;
- Definido o município sede da reunião descentralizada a equipe técnica do Cosems-

PB se desloca no dia anterior para garantir toda a logística necessária à realização da reunião, sempre em parceria com a SES e com o município sede.



- Participação expressiva de municípios que jamais haviam frequentado reuniões do Cosems-PB ou CIB, mormente, aqueles de regiões distantes da capital;
- Legitimação e qualificação das pactuações do Cosems-PB;
- Fortalecimento da capacidade de articulação do COsems-PB, seja junto à SES, ao MS ou ao próprio Conasems;
- Reconhecimento e respeito de órgãos de controle externo como o TCE, o MP, o MPF e mesmo o poder Judiciário que têm procurado o Cosems para o





estabelecimento de parcerias;

- Fortalecimento das Comissões Intergestoras Regionais através da mobilização de gestores;
- Participação maciça de gestores no "I Seminário Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba", em agosto de 2014:
- Participação maciça de gestores no 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, em junho de 2015;
- Participação de 214 municípios no 31º Congresso do Conasems.

10

COSEMS PB

## Entrevista



1-REVISTA COSEMSPB: A sua gestão foi reeleita no último dia 01 de setembro de 2015 por aclamação. A que a senhora atribui essa vitória?

**SORAYA GALDINO**: Ser reeleita por aclamação foi algo inesperado e muito emocionante, pois não pode existir maior comprovação de que o nosso trabalho caminha no rumo certo.

Toda a diretoria anterior está de parabéns, e só posso atribuir essa aclamação ao excelente,

respeitoso e correto relacionamento que a diretoria e a equipe do COSEMS conseguiram estabelecer com secretárias e secretários de saúde.

Relacionamento esse que foi muito ampliado com as reuniões descentralizadas, onde vários municípios, que nunca haviam participado do COSEMS, tiveram a oportunidade de se empoderar e de ter a real noção de sua importância e do seu papel no desenvolvimento do SUS na sua cidade, na sua região, no seu Estado e no seu país.

Com essa abertura, gestores e gestoras do SUS, passaram a ter acesso direto não só a informações e orientações importantes para o seu trabalho, mas, passaram a ter plena consciência de seus direitos e deveres, tendo garantido o seu espaço de manifestação direta sem intermediários.

Por isso conquistamos a credibilidade que nos foi ratificada por esse processo de aclamação absolutamente espontâneo, o que me deixa muito feliz e orgulhosa do meu trabalho, do trabalho de toda a diretoria e da equipe técnica do COSEMSPB.

**2 – RC:** Quais serão as metas do Cosems-PB para 2016?

SG: A principal meta do COSEMS, foi é e sempre será, a de mobilizar e manter mobilizados os gestores e gestoras do SUS, em um processo permanente de luta em defesa desse sistema de saúde que nos é tão caro e que, apesar dos reveses que vem sofrendo ao longo do tempo, continua sendo a única saída para construirmos uma nação solidária fundamentada no respeito à dignidade da pessoa humana.

Para tanto, a ordem é qualificar gestores e equipes gestoras em todas as áreas possíveis. Com isso poderemos estabelecer um melhor relacionamento entre os poderes no sentido de buscarmos, conjuntamente, as soluções para os graves problemas que enfrentamos no SUS, sobretudo diante das ameaças de privatização do sistema e do seu

subfinanciamento.

Acima de tudo, acreditamos que essa qualificação garantirá um melhor relacionamento com o usuário final do sistema, com a classe trabalhadora, com os prestadores de serviço e com a própria imprensa, que precisam urgentemente reconhecer a importância de defendermos uma saúde pública de qualidade, com acesso universal em todos os níveis de complexidade do sistema.

Precisamos de muita qualificação para podermos repassar informações mais corretas aos órgãos de controle externo e interno, assim como à imprensa, o que nos permitirá estreitar esse relacionamento que tem de ser respeitoso e qualificado.

Por isso, já planejamos encontros de janeiro a dezembro de 2016, sempre com a presença de especialistas renomados nacional e internacionalmente.

Realizaremos o III Seminário Gilson Carvalho para Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba, participaremos do 32º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, manteremos o processo de reuniões descentralizadas em parceria com a SES/PB, nosso objetivo é não termos mais reuniões na capital, além de realizarmos vários encontros regionais para tratar de assuntos específicos de interesse da gestão municipal.

Devemos abrir uma sede do COSEMSPB no sertão da Paraíba, já temos sede em João Pessoa e Campina Grande, assim como, pretendemos criar cursos EAD e presenciais





para, em um futuro próximo, inauguramos nosso Centro Permanente de Qualificação da Gestão do SUS na Paraíba.

3 - RC: Tendo em vista os cortes de ordem financeira destinados à saúde, como o Cosems-PB pode contribuir com os municípios para ajudar a driblar esse problema?

SG: Só existe uma forma de enfrentarmos uma crise, é reconhece-la como uma grande oportunidade para, como diria Gilson Carvalho, escrevermos um novo começo, com mais qualidade, mais respeito, muito mais democracia e principalmente mais sentimento de solidariedade entre todos nós, o que permitirá que nos qualifiquemos a todos para o enfrentamento e superação da crise.

Portanto, vamos acabar com a crise trabalhando cada vez mais juntos o que nos fará cada vez mais fortes na defesa de nossos princípios.

4 – RC: A senhora é a Vice-presidenta do CONASEMS na região Nordeste. Qual a importância disso para a Paraíba? No que isso pode contribuir para a gestão do Cosems-PB? SG: Ser Vice-presidenta do CONASEMS na Região Nordeste somente reforça, em nível nacional, a qualidade do trabalho realizado pelo COSEMSPB. Passamos a ter essa visibilidade com a participação efetiva de nossa diretoria, nossa equipe técnica e de um número expressivo de secretários e secretárias municipais de saúde em todas as oportunidades que nos foram oferecidas.

Para se ter uma ideia, participamos com uma delegação de mais de 200 pessoas nos dois últimos Congressos do CONASEMS (2014 em Serra-ES e 2015 em Brasília-DF), chegamos a fretar um avião exclusivo para os 13 gestores da Paraíba participarem do evento.

Nesses Congressos, além dos gestores e gestoras participarem de cursos, palestras e demais atividades, foram apresentados trabalhos do COSEMS e das Secretarias Municipais de Saúde com forte aceitação de nossos pares em todo o país.

Precisamos participar cada vez mais da vida política na área da gestão do SUS. Nesse sentido essa representação na vice-presidência da Região Nordeste abre um grande espaço de articulação em defesa dos interesses do SUS na Paraíba.

5 - RC: Mesmo em meio a uma turbulência financeira em esfera nacional o Cosems-PB vai realizar o II Seminário Gilson Carvalho. Qual a importância do evento?

SG: Como dissemos anteriormente, as crises,





Um município com pouco mais de 16.000 habitantes vem revolucionando a saúde pública bucal, não apenas na Paraíba, mas também em todo Brasil. Sumé, localizado na Microrregião dos Cariri Ocidental e cujo o nome em língua indígena significa" personagem misterioso que pratica o bem" tem feito jus às suas origens.

Em março de 2015 a Prefeitura Municipal de Sumé implantou o Projeto de Implantes Dentários, pioneiro no Nordeste e segundo no país, no oferecido gratuitamente à comunidade, através do Programa Brasil Sorridente, do Governo Federal, em parceria com o Centro Odontológico Sarkis. Um projeto semelhante só funciona na cidade de

COSEMS PB

Apucarana, estado do Paraná, região sul do país.

O projeto, atualmente, além de Sumé também abrange os municípios de Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Gurjão, Livramento, São João do Cariri, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca e Zabelê, contabilizando em apenas 8 meses o atendimento a cerca de 800 pacientes, chegando a quase 3000 implantes. A meta de atender 150 pacientes por mês será alcançada em janeiro de 2016.

De acordo com o secretário municipal de saúde, Antônio Carlos Sousa Sarmento, a ideia do projeto surgiu em conversa com o prefeito de Sumé, o médico Francisco Duarte



da Silva Neto, que analisando dados do Ministério da Saúde, observou números apontavam que uma grande parcela da população precisava de próteses dentárias.

Voltando o olhar para seu município, não foi difícil constatar que essa realidade também era presente na comunidade sumeense. A partir foi aberto um processo licitatório através de pregão presencial onde a única empresa a comparecer foi o Centro Ondontológico Sarkis.

"É muito gratificante vermos que nosso trabalho não beneficia apenas Sumé. Hoje já atendemos 11 municípios da região do Cariri Ocidental, mas estamos ampliando o atendimento para o Sertão, na cidade de

Pombal. Estamos muito satisfeitos e felizes com o resultado porque entendemos que quando pensamos no bem comum, esse bem deve ser estendido para o maior número de pessoas possível", avaliou o secretário municipal de saúde Antônio Carlos Sousa Sarmento.

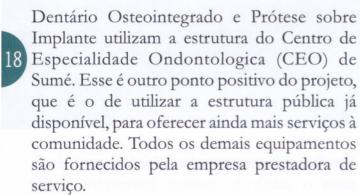
**EQUIPE-** O Centro Odontológico Sarkis, foi vencedor da licitação para implantação do projeto, e é dirigida pelo doutor Butruz Sarkis. O serviço conta com cinco cirurgiões dentistas, quatro deles com formação em implantodontia e cinco auxiliares.

ESTRUTURA- Os serviços de Implante









PROCESSO- O processo do tratamento é simples e leva em torno de quatro meses para ser concluído. Antes de iniciá-lo, os pacientes recebem todas as informações da equipe sobre como serão feitos os procedimentos, o passo a passo dos implantes.

Os pacientes passam por uma triagem onde são examinados e encaminhados à área de implantodontia, que solicita os exames necessários. As cirurgias são previamente agendadas e é importante que as pessoas sigam as recomendações dadas pelo dentista, entre elas repouso e higiene bucal.





**CUSTO-** O município de Sumé arca apenas com o material usado, via procedimento Faec (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação), os demais gastos são custeados pelo Ministério da Saúde por meio do Programa Brasil Sorridente.

> Fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Sumé





"Há mais de 15 anos que eu sonhava em poder sorrir novamente. Eu fiz o implante de 5 dentes e nunca teria condições financeiras para realizar um tratamento tão caro. O tratamento é completo e perfeito, desde as consultas, as cirúgias, os m e d i c a m e n t o s p ó s - c i r ú r g i c o s e o acompanhamento de toda a equipe. Foi tudo maravilhoso. Nem tenho palavras para dizer como eu me sinto agora. Muito satisfeito e feliz! Só tenho a agradecer a todos". Auxiliar de serviços gerais, Mario Pereira da Silva Filho, 50 anos.





"Desde criança, lá para os 12, 13 anos que eu perdi meus dentes da frente. Sempre foi meu sonho ter aquele sorriso bonito. Sempre fui muito alegre e risonha, mas agora é diferente, meu sorriso é mais feliz, pois nem prótese eu usava. Implantei 6 dentes e fiquei muitíssimo satisfeita. O resultado ficou perfeito, impecável. Até estranhei porque todo mundo falava que era muito dolorido o tratamento mas pra mim nem foi. Além dos profissionais serem muito competentes, eles são educados, pacientes e atenciosos". Professora Marinalva da Silva Moraes, 32 anos.





## A Judicialização da Saúde

A Constituição Federal de 1988 elencou em seu artigo 6º os direitos sociais, momento em que a saúde pública foi reconhecida como um direito fundamental de todos e dever do Estado, a ser garantido por meio de políticas públicas que assegurem o acesso universal e igualitário.

A partir de então, teve início a propositura de ações judiciais pleiteando fornecimento de medicamentos e tratamentos. Ou seja, a população passou a buscar o Judiciário no intuito de compelir o Poder Executivo a efetivar as prerrogativas constitucionais e o que deveria ser exceção tem se tornado cada vez mais reiterado.

A judicialização da saúde é um fenômeno crescente e, segundo recente pesquisa divulgada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), possui como características: foco curativo e não preventivo; predominância dos pleitos individuais; tendência de deferimento final e na antecipação de tutela sem pedido de informações complementares; pouca menção à Audiência Pública do STF; pouca menção ao CNJ; pouca menção ao Fórum Nacional e aos Comitês estaduais; tendência de utilização do Núcleo de Apoio Técnico (NAT), especialmente nas capitais.

Ao analisar os pedidos que lhes são submetidos, o juiz geralmente baseia sua decisão na determinação constitucional sem se atrelar obrigatoriamente a observância dos princípios e diretrizes do SUS. Diante disso, surge a seguinte problemática: a decisão judicial garante ao cidadão um direito constitucional, ao tempo em que determina que o Poder Público arque com o

ônus de tal garantia, tendo em vista que para sua efetivação, são necessários recursos financeiros que estão sujeitos à disponibilidade orçamentária. Assim, diante do crescimento desenfreado da judicialização da saúde, é cada vez mais comum o desequilíbrio no orçamento da saúde e comprometimento de políticas públicas previstas, em especial nos municípios. Tal fato gera anseio nos gestores no sentido de uma definição clara do polo passivo legitimo (Município-Estado-União) na demanda e a criação de um meio eficaz de ressarcimento do Município nos casos em que o mesmo venha a atender demandas que são responsabilidade de outro ente federado.

As decisões judiciais findam por interferir no fluxo normal do Sistema Único de Saúde e, diante da obrigatoriedade, muitas vezes quase que imediata, de cumprimento das liminares e tutelas concedidas, populações mais vulneráveis findam por ser preteridas diante da sobreposição do direito individual.





que inúmeros pleitos judiciais que envolvem o direito à saúde, tem como objeto a disponibilização de medicamentos, procedimentos ou produtos não registrados ou não autorizados pela ANVISA e, mesmo existindo normas, diretrizes e recomendações no sentido de não concessão em tais casos, o Judiciário pouco tem avançado e permanece concedendo tais pleitos com frequência.

Na Paraíba, o Comitê Estadual do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde encontra-se em funcionamento e busca contribuir para o aperfeiçoamento de procedimentos e prevenção

de novos conflitos na área. Contudo, existe um longo caminho a ser percorrido até que resultados mais efetivos possam ser observados.

É necessário que a busca pela aproximação entre Executivo, Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público seja cada vez mais intensa, tendo em vista que este vem se mostrando como modelo mais satisfatório para diminuir os problemas gerados pela judicialização da saúde no Brasil.

> Joselisses Abel Ferreira, assessora jurídica do Cosems-PB.

### Braço Forte

A vice-presidente do Cosems-PB, Sandra Núbia Pereira Brilhante também tem sido uma é peça fundamental na articulação com os demais municípios da Paraíba. Secretária municipal de saúde de São Bento, é uma das principal interlocutoras do Cosems-PB junto ao Ministério da Saúde (MS) para as negociações e implementação do programa do Governo Federal "Mais Médicos".

Sandra Núbia também está à frente da comissão de negociação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP), que tem como objeto a organização e a integração das ações e dos serviços de saúde sob a responsabilidade dos entes federativos em uma Região de Saúde resultando na integração do plano de saúde destes entes, fundamentado nas 21 pactuações estabelecidas pela Comissão Intergestores Tripartitre (CIT).



## Apoiadoras:

## Encurtando distâncias. criando pontes

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems-PB) assumiu em 2013 o compromisso de resgatar a missão do Conselho, proporcionar apoio técnico as 22 secretarias municipais de saúde, coletiva e individualmente, de acordo com suas necessidades, seja por meio da disseminação de informação ou produção de conhecimento.

A presidente eleita, Soraya Galdino de Arajo, propôs a elaboração de uma agenda para o fortalecimento dos processos em curso nas Secretarias Municipais de Saúde, entendendo que o Cosems-PB tinha que ser forte e igual para todos.

Como primeira estratégia, foi pactuada em Assembleia Geral, a Política de Descentralização das Reuniões Ordinárias, até então centralizadas na capital, de forma itinerante para todas as regiões da Paraíba levando ao maior número possível de gestores municipais de saúde a oportunidade de participar das discussões relativas à gestão e, desta forma, descentralizando também a

responsabilidade dos encaminhamentos políticos de implementação do SUS estadual, aliado ao fato de que, com a ampliação das discussões, indiretamente promovemos a qualificação.

Tendo como base o Decreto 7.508/11, que regulamenta o Sistema Unico de Saúde-SUS, as narrativas de personagens comprometidos e que atuam na construção e fortalecimento do SUS, como os próprios gestores municipais, os membros da diretoria e assessores do Cosems-PB e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), foi deliberado em Assembleia Ordinária no dia 10 de novembro de 2014, e estabelecido na Resolução Cosems-PB nº 14/2014, a criação do cargo de Apoiadora na estrutura organizacional do Cosems-PB.

ATRIBUIÇÕES- A apoiadora do Cosems-PB é alguém que penetra no grupo de gestores e gestoras municipais para mobilizá-lo. É uma espécie de dispositivo que deve se apresentar como "de fora", mas,



municípios paraibanos.

O cargo de Apoiadora foi criado no momento da estruturação do Cosems-PB como parte de sua estratégia de fortalecimento. Isso permitiu que nascesse com o claro objetivo de envolver e de agregar os municípios ao seu Conselho e, ao mesmo tempo, de cumprir sua missão de qualificação.

Outro ponto importante foi a escolha das apoiadoras. Todas já tinham ligação com o Cosems-PB e com a gestão municipal, além de experiência comprovada na área da gestão do SUS, o que fez com que tivessem facilidade em reconhecer como deveria ser feita a aproximação e o trabalho.

RESULTADOS- Dessa forma, os municípios receberam os apoiadores com imensa satisfação, pois existia em algumas regiões uma situação de verdadeiro abandono das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e nossos apoiadores contribuíram bastante para reverter essa situação.

De acordo com o secretário municipal de Água Branca, Edízio Francisco da Silva, a criação do cargo de apoiadora aproxima os gestores do Cosems-PB. "A atuação da apoiadora tem contribuído muito para nosso trabalho. Ela nos auxilia na formulação de projetos, presta esclarecimentos, tira dúvidas. Antes os municípios mais distantes, que é o caso de Água Branca, ficavam muito isolados. Tínhamos dificuldade em obter

informações, mas agora com a contribuição de nossa apoiadora, isso não acontece mais. Nós sentimos mais próximos da Diretoria do Cosems-PB", avaliou.

As apoiadoras têm potencializado a capacidade criativa da gestão regional e municipal. Elas são reconhecidas na sua função e estão presentes nas diversas agendas de fortalecimento das regiões de saúde, nos processos de trabalho, de planejamento e de operacionalização.

Para o Cosems-PB fortalecer uma representante regional para desenvolver sua atuação de forma qualificada e simultaneamente vinculada às lideranças sanitárias de cada região é um desafio permanente, além de ser uma estratégia assumida como estruturante e de fortalecimento do próprio COSEMS/PB.

Ressaltamos, portanto, que estamos aprendendo, as relações são sempre delicadas, mas faz parte de uma aposta da entidade na permanente qualificação dos espaços regionais, entendidos como lugares de gestão compartilhada ou pelo menos de gestão pactuada.

Joseneida Teixeira Remígio Consultora de Gestão do Cosems-PB



que tem como sua principal função ser, "de dentro", incluído pelos próprios gestores ao reconhecerem sua importância e capacidade de mobilização, alguém que atravessa o grupo não para feri-lo ou para anunciar suas debilidades, mas para operar, junto com o grupo, o processo de transformação necessário nos modos de organizar o trabalho para que possamos garantir o acesso às ações e serviços de saúde em respeito aos princípios doutrinários do nosso SUS.

Desta forma, com esta estratégia, aliada ao compromisso de resgatar o seu papel na construção do SUS na Paraíba, o Cosems-PB torna-se ator relevante na articulação dos processos de gestão estadual e municipal para construção de um SUS cooperativo, participativo e equânime.

Como regra primeira neste processo, devese entender que a construção e sustentação do sentimento de pertencimento ao grupo e co-responsabilização coletiva é imprescindível para a formação do compromisso. É indispensável entender que a contratação de tarefas com as quais se busca ampliar a eficácia e, ao mesmo tempo, qualificar o espaço de trabalho deve ser o locus da realização profissional.

O principal objetivo da estratégia de apoiadores do Cosems-PB é intervir nos processos de trabalho inerentes aos fóruns de pactuação do SUS, sem transmitir supostos saberes prontos, mas exercendo

uma relação de solidariedade e cumplicidade.

Atualmente o Cosems-PB possui 03 apoiadoras nas 4 Macrorregiões de Saúde da Paraíba, a proposta é de uma apoiadora para cada Macrorregião e seu trabalho é ajudar aos gestores e gestoras do SUS no processo de regionalização com vistas a ampliar a capacidade de Governança desses gestores e gestoras, seja em âmbito regional ou estadual.

O fato das reuniões da CIB e do Cosems-PB

As apoiadoras
têm potencializado
a capacidade criativa
da gestão regional
e municipal.

ocorrerem sempre na capital concomitante com o desenho geográfico do nosso Estado, sendo João Pessoa localizada no quilômetro vinte de uma extensão de quase 600 quilômetros, manteve a maioria dos gestores afastados desse fundamental fórum de pactuação do SUS que é a CIB e do Conselho que representa todos os 223

#### Wilma Cristina Nóbrega Apoiadora Regional da 4ª Macro

"Estamos trabalhando de forma descentralizada, prestando apoio técnico nas Macrorregiões de Saúde do estado. Minha região abrange 40 municípios onde o Cosems-PB vem fortalecer o SUS dentro das CIRs. Uma de nossas funções é melhorar a comunicação entre as esferas. Portanto, tentamos trazer as angústias, os anseios, os questionamentos, as dúvidas dos gestores para junto do Cosems-PB a fim de encurtar distâncias e dar mais resolutividade às demandas dos municípios".



#### Nara Pollyana Nunes Apoiadora Regional da 2ª Macro

"Nosso trabalho é realizado através do contato direto com os gestores, oferecendo apoio, disseminando informações, acompanhando indicadores, entre outras atividades . É o COSEMS-PB cada vez mais próximo dos municípios, colaborando para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e contribuindo nos processos de articulações ocorridas em âmbito Regional"

#### Eugênia Batista dos Santos Apoiadora Regional da 3ª Macro

"A iniciativa de se criar o cargo de Apoiadoras foi de suma importância, tendo em vista que a região onde atuo, Sertão, possui uma fragilidade tanto pela questão geográfica, quanto de recursos humanos e tecnológicos. Isso aproximou os gestores das ações e atividades do Cosems-PB. As CIRs também foram beneficiadas já que melhoramos qualidade das discussões, sempre buscando deixar os secretários a par de todas as informações necessárias para que o Cosems-PB e os municípios juntos possam melhorar a qualidade do serviço ofertado à população"





## Participação Histórica do Cosems-PB no XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde em Brasília



O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB) levou representantes de 214 municípios do Estado, dentre técnicos e secretários municipais de saúde, para participar do XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, no período de 6 a 8 de agosto, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília.

Segundo a presidente do Cosems-PB, Soraya Galdino, essa foi a maior participação de gestores na história do Cosems-PB. "Estamos muito felizes. Nunca uma gestão conseguiu levar um número tão expressivo quanto a nossa. Dos 223 municípios, levamos 214 que se articularam, trocaram experiências e se atualizaram no que se refere à saúde em





âmbito nacional. Isso mostra o comprometimento tanto dos gestores municipais de saúde, como a da nossa equipe que se engajou para levar todos à Brasília", comemorou.

Durante o Congresso o Cosems-PB reuniu os gestores municipais de saúde da Paraíba para uma reunião para discutir ações estratégicas de saúde. Na oportunidade o presidente do Conasems, Mauro Junqueira, se fez presente junto com a nova diretoria recém empossada. De acordo com o presidente do Conasems, Mauro Junqueira, foi histórica a participação do Cosems-PB no Congresso Nacional. "É

uma satisfação muito grande ver os gestores municipais da Paraíba participando de forma tão efetiva na construção de uma saúde de qualidade. Nunca ouve uma adesão tão massiva de secretários e secretárias de saúde. Foi o estado que proporcionalmente mais trouxe gestores para o Congresso", comemorou.

Ele ainda ressaltou que parte desse resultado exitoso é mérito do trabalho, organização e empenho do Cosems-PB, na figura da sua presidente, Soraya Galdino, que também foi recém empossada como 1ª Vice Presidente Regional Região Nordeste. "A Paraíba está muito bem representada através do Cosems-PB. Com destaque para Soraya Galdino que vem conduzindo esse fortalecimento em sua região. Ela participa efetivamente de todos os encontros e reuniões dentro do cenário nacional e é figura atuante para o desenvolvimento do SUS em seu estado", enfatizou.







## Cosems-PB reuniu Ministério Público Federal, SES-PB e municípios para discutir Rede de Obstetrícia e Atenção Básica



O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB), em uma iniciativa inédita, convidou para uma série de reuniões, o Ministério Público Federal (MPF), juntamente com prefeitos, secretários municipais de saúde e técnicos tanto dos municípios quanto, da Secretária de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), para discutir a Rede de Obstetrícia e Atenção Básica. Na oportunidade um dos convidados foi o Procurador Regional dos Direitos do Cidadão, José Godoy Bezerra de Souza para criar uma aproximação entre os municípios e o

Ministério Público Federal (MPF) no sentido de criar um alinhamento no entendimento expressos nas recomendações 78 e 79.

De acordo com a presidente do Cosems-PB, Soraya Galdino, a iniciativa partiu das reuniões com o MPF, tendo em vista que manter uma discussão clara, objetiva e transparente com todos os municípios é um dos focos do Cosems-PB. "Ficamos apreensivos quanto ao entendimento dos municípios que compõem a Rede de Obstetrícia do estado. Por esse motivo convidamos o Dr. Godoy para esclarecer todas as dúvidas dos envolvidos,





não apenas da área de saúde, mas também dos prefeitos que compareceram em massa em nossa reunião", ressaltou.

Segundo o procurador Godoy Bezerra de Souza, o Cosems-PB está de parabéns por estimular esse diálogo permanente entre municípios e MPF, além de parabenizar os gestores pela presença e interesse. "Estamos aproveitando o momento para discutir além da pauta prevista, a atuação da Programação Pactuada Integrada (PPI) e o sistema de regulação do Estado, dando vez e voz aos municípios para o diálogo entre as três esferas. Ele ainda afirmou que eventos desse porte serão sempre bem-vindos, pois isso esse processo de diálogo é fundamental para construção de uma política pública de qualidade, e que isso dá a oportunidade do MPF mostrar que tem o mesmo consenso dos municípios, que é ofertar à população uma saúde de qualidade.

Já para discutir a Atenção Básica, o Cosems-PB realizou reuniões nas 4 Macrorregiões de Saúde no estado reunindo prefeitos com seus respectivos secretários municipais de saúde, técnicos e a Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba (SES-PB), para participar da "Oficina para o Fortalecimento da Atenção Básica na PB: por uma AB mais acessível, resolutiva e acolhedora".

Na oportunidade, o objetivo da reunião teve como foco principal uma discussão ampla sobre o tema, congregando os gestores dos serviços municipais de saúde para participar efetivamente na construção de uma política de saúde nas três esferas governamentais, trabalhando assim de maneira a ampliar e melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços de saúde ofertados à população da região.

Ressaltamos que a missão do Cosems-PB é contribuir para a formulação e implementação de políticas e apoiar tecnicamente a todos os municípios na condução das políticas de saúde, promovendo, de maneira proativa, a articulação e a pactuação técnica e política em torno dos interesses municipais, com vistas à defesa dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.





#### Soraya Galdino de A. Lucena

Presidente

Tel: (83) 9 9999-1746

E-mail: soraya.galdino@cosemspb.org

#### Sandra Núbia Pereira Brilhante

Vice-Presidente

Tel: (83) 9 9901-2661

E-mail: s.nubia@hotmail.com

#### Joseneida T. Remígio Thomaz (Jô)

Assessoria de Gestão

Tel: (83) 9 9999-2662

E-mail: jo.remigio@cosemspb.org

#### Nelson Calzavara de Araújo

Assessoria de Gestão

Tel: (83) 9 8175-7215

E-mail: nelson.calzavara@cosemspb.org

#### Joselisses Abel Ferreia

Assessoria Jurídica

Tel: (83) 9 8191-7775

E-mail: juridico@cosemspb.org

#### Hellen Nascimento

Assessoria de Comunicação

Tel: (83) 9 8196-5950

E-mail: ascom@cosemspb.org

#### Ana Carolline Carvalho

Secretária Executiva

Tel: (83) 9 9814-6002

E-mail: cosemspb@cosemspb.org

#### Dáfia Vicente Izidoro

Secretária

Tel: (83) 9 8189-2560

E-mail: cosemspb@cosemspb.org

#### Weldo Cesar B. Júnior

Estagiário

Tel: (83) 9.8145-9747

E-mail: contato@cosemspb.org

Res

16s



"Não desistir, nem desanimar da luta. Tenho certeza de que se lutássemos só por nós, já teríamos desistido por desânimo, frouxidão, estafa física, mental e moral.

O que nos mantém alertas, de pé e em estado permanente de luta, é o peso de ter a consciência de que lutamos por nós e, solidariamente, pelos muitos que ainda ou não sabem, ou não podem lutar, desta ou de gerações futuras".

Gilson Carrallo

9/



CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAÍBA

www.cosemspb.org